# FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

# UNIDADE FAP TERESINA

# RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# CPA

# (Referência 2015)

**A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 01 de setembro de 2015, por meio da Portaria nº 31-010915-04 e está assim organizada:**

Maria Lindalva Silva Santos (Membro docente e Coordenadora da CPA)
Ana Maria do Nascimento Machado (Membro Técnico Administrativo)
Soraya Alves da Silva (Membro Discente)
Virna Lages Soares Teive (Membro da Sociedade Civil)

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR PIAUIENSE LTDA**

Endereço: Av. Jockey Clube, nº 710, CEP: 64049240

Teresina /PI

Fone/Fax: (86) 3133-2631

**ENTIDADE MANTIDA**

**FACULDADE PIAUIENSE-FAP**

Endereço: Av. Jockey Clube, nº 710, CEP: 64049240

Teresina/PI

Fone/Fax: (86) 3133-2631

**ADMINSTRAÇÃO SUPERIOR DA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - PIAUI**
**ÓRGÃOS DA FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU PIAUI**
**ÓRGÃOS DELIBERATIVOS, NORMATIVOS E CONSULTIVOS:**

Diretor da Unidade – Roselane Moita Pierot

Coordenador Acadêmico – Jannayna Pereira Tavares

Coordenador de Pós-Graduação – Ana Maria do Nascimento Machado

Secretaria Acadêmica – Márcia Mylena Neves Leite

Supervisor de TI – Benigno Sales

Encarregado Administrativo – Dario de Araújo Junior

Supervisor de Departamento de Pessoal – Auriza Viana

Encarregado de Financiamentos – Ralucildes Pereira

Encarregado de Tesouraria – Daysilene Lima

Bibliotecária – Maria Valéria Ribeiro Cunha

# SUMÁRIO

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS ..... 6
1.1 INTRODUÇÃO ..... 6
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ..... 6
1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO ..... 9
1.4 METODOLOGIA ..... 9
II. AVALIAÇÃO ..... 11
2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS ..... 11
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ..... 11
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional ..... 13
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional ..... 16
EIXO 3: Políticas Acadêmicas ..... 20
EIXO 4: Políticas Acadêmicas ..... 29
EIXO 5: Infraestrutura Física ..... 33
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS ..... 35
III. DIVULGAÇÃO ..... 37
3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação ..... 37
3.2 Conclusões e Reflexões ..... 37
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 38
4.1 Cronograma de Ações de Melhoria ..... 38
4.2 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação ..... 41
4.3 Balanço Crítico ..... 42
V. REFERÊNCIAS ..... 42

# I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

## 1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório (Parcial), é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, no período de 04 a 15 de maio de 2015, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizadas, em 2015.1 e 2015.2. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Maurício de Nassau –Unidade FAP Teresina, com sede e foro nesta cidade, do Estado do Piauí, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pelo

Centro de Ensino Superior Piauiense LTDA- CESPI ., sociedade empresarial limitada. A Faculdade Maurício de Nassau-Unidade FAP Teresina baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade oferece os seguintes cursos de Graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito, design, Fisioterapia, Licenciatura Plena em História, Licenciatura Plena em Pedagogia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Publicidade e Propaganda, Nutrição, Engenharia Ambiental e Sanitária, Farmácia, Sistema de Informação e os seguintes cursos superiores de Tecnologia: Rede de Computadores, CST em Análise de desenvolvimento de sistemas, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Gestão Financeira, CST em Sistemas de Internet, CST em Gastronomia. Todos os cursos supracitados na modalidade presencial.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade piauiense de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade piauiense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Atualmente, a Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina possui os seguintes cursos :

| Cursos | Atos Legais | Vagas anuais/Turnos |
|---|---|---|
| | Portarias SESu/MEC | |
| **Bacharelados** | | |
| Administração | Portaria nº 2.044 de 29/11/2010 (reconhecimento) | 100 vagas, turno diurno e noturno |
| Ciências Contábeis | Portaria nº 1.134 de 21/12/2006 (reconhecimento) | 100 vagas, turno diurno e noturno |
| Direito | Portaria nº 151 de 17/08/2012 (reconhecimento) | 60 vagas, turno diurno e noturno |
| Design | Portaria nº 2181 de 06/12/2010 (Autorização) | 200 vagas, turno diurno |
| Fisioterapia | Portaria nº 539 de 21/07/2015 (Autorização) | 340 vagas, turno diurno |
| Engenharia Civil, | Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização) | 180 vagas, turno diurno e noturno |
| Engenharia de Produção | Portaria nº 744 de 10/12/2014 (Autorização) | 180 vagas, turno diurno e noturno |
| Engenharia Química | Portaria nº 744 de 10/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| Publicidade e Propaganda | Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| Nutrição | Portaria nº 744 de 10/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| Farmácia | Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| Sistema de Informação | Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| **Cursos Superiores de Tecnologia** | | |
| Redes de Computadores | Portaria nº 731 de 282/11/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| CST em Análise de desenvolvimento de sistemas | Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização) | 120 vagas, turno diurno e noturno |
| CST em Gestão de Recursos Humanos | Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| CST em Gestão Financeira | Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |

| | | |
|---|---|---|
| CST em Sistemas de Internet | Portaria nº 743 de 10/12/2014 (Autorização) | 180 vagas, turno diurno e noturno |
| CST em Gastronomia | Portaria nº 809 de 22/12/2014 (Autorização) | 240 vagas, turno diurno e noturno |
| **Licenciatura** | | |
| História | Portaria nº 488 de 20/12/2011 (reconhecimento) | 200 vagas, turno noturno |
| Pedagogia | Portaria nº 430 de 21/10/2011 (reconhecimento) | 200 vagas, turno diurno e noturno |

## 1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas a busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

## 1.4 METODOLOGIA

O Projeto de Autoavaliação da Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;

c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
***f.*** Re-avaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das

situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

# II. AVALIAÇÃO

## 2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

| Etapas / Ações | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| a. Divulgação dos Resultados Parciais | | | | | | | | | | | | |
| b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais | | | | | | | | | | | | |
| c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente | | | | | | | | | | | | |
| d. Sensibilização dos Professores | | | | | | | | | | | | |
| e. Sensibilização dos Líderes de Sala | | | | | | | | | | | | |
| f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula | | | | | | | | | | | | |
| g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional | | | | | | | | | | | | |
| h. Realização da Avaliação Institucional | | | | | | | | | | | | |
| i. Confecção do Relatório Parcial/Final | | | | | | | | | | | | |
| j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final | | | | | | | | | | | | |
| k. Reunião com os Dirigentes para Feedback | | | | | | | | | | | | |
| l. Submissão ao MEC/INEP | | | | | | | | | | | | |

## 2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a "melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento

permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais" (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressalvando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica" (BRASIL, 2006).

c. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A auto-avaliação da Faculdade Maurício-FAP Teresina passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, consequentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

## EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
## Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

***Objetivos:***

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

***Potencialidades:***

a. Ressaltamos a adesão conseguida na Avaliação Institucional, a IES vem obtendo bons índices de adesão entre os sujeitos convidados a participarem das pesquisas. O planejamento da AVI fez com que surgissem ações objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.

***Fragilidades:***

a. Em alguns cursos há uma necessidade maior de conscientização em relação às respostas dadas no momento da Avaliação Institucional, visto que alguns alunos ainda não entenderam que a mesma traz resultados efetivos para o bom desenvolvimento dos serviços oferecidos pela IES.

***Recomendações:***

a. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação e revisão da rede *wi-fi* em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, preparação de um novo laboratório dispondo de mais máquinas e implementação das políticas de ensino e extensão, maior divulgação entre os discentes sobre a importância da Avaliação Institucional e das atividades do Núcleo de talentos.

A seguir apresenta-se o resultado da Avaliação Institucional aplicada no ano de 2015, nos dois momentos, primeiro e segundo semestre.

**Adesão do CORPO DISCENTE da Faculdade Mauricio de Nassau –FAP Teresina em 2015.1 e 2015.2.**

| ADESÃO DISCENTE EM 2015.1 | | | |
|---|---|---|---|
| **CURSO** | **RESPONDERAM À AVALIAÇÃO** | **NÃO RESPONDERAM** | **ADESÃO** |
| NUTRIÇÃO | 17 | 7 | 70,8% |
| SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES | 28 | 5 | 84,8% |
| ADMINISTRAÇÃO | 279 | 154 | 64,4% |
| DESIGN | 87 | 28 | 75,7% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 283 | 89 | 76,1% |
| PEDAGOGIA | 209 | 113 | 64,9% |
| DIREITO | 569 | 613 | 48,1% |
| ENGENHARIA CIVIL | 196 | 69 | 74,0% |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 7 | 1 | 87,5% |
| LICENCIATURA EM HISTÓRIA | 97 | 24 | 80,2% |

| ADESÃO DISCENTE EM 2015.2 | | | |
|---|---|---|---|
| **CURSO** | **RESPONDERAM À AVALIAÇÃO** | **NÃO RESPONDERAM** | **ADESÃO** |
| NUTRIÇÃO | 15 | 4 | 78,9% |
| SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES | 20 | 2 | 90,9% |
| ADMINISTRAÇÃO | 307 | 98 | 75,8% |
| DESIGN | 91 | 22 | 80,5% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 315 | 74 | 81,0% |
| PEDAGOGIA | 274 | 46 | 85,6% |
| DIREITO | 726 | 418 | 63,5% |
| ENGENHARIA CIVIL | 250 | 67 | 78,9% |
| LICENCIATURA EM HISTÓRIA | 94 | 18 | 83,9% |

*Os demais cursos listados no item 1.2 (caracterização da Instituição) estão em processo de formação de turma e desta forma ainda não realizaram por Avaliação Institucional.

**Adesão do CORPO DOCENTE da Faculdade Mauricio de Nassau –FAP Teresina em 2015.1 e 2015.2.**

| ADESÃO DOCENTE EM 2015.1 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CURSO** | **RESPONDERAM À AVALIAÇÃO** | **NÃO RESPONDERAM** | **TOTAL** | **PERCENTUAL** |
| NUTRIÇÃO | 7 | 0 | 7 | 100% |
| ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA | 5 | 0 | 5 | 100% |
| SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES | 3 | 0 | 3 | 100% |
| ADMINISTRAÇÃO | 15 | 0 | 15 | 100% |
| DESIGN | 9 | 0 | 9 | 100% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 15 | 0 | 15 | 100% |
| PEDAGOGIA | 13 | 0 | 13 | 100% |
| DIREITO | 28 | 0 | 28 | 100% |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 5 | 0 | 5 | 100% |
| ENGENHARIA MECÂNICA | 5 | 0 | 5 | 100% |
| ENGENHARIA CIVIL | 5 | 0 | 5 | 100% |
| ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | 6 | 0 | 6 | 100% |
| LICENCIATURA EM HISTÓRIA | 10 | 0 | 10 | 100% |
| Total | 126 | 0 | 126 | 100,0% |

| ADESÃO DOCENTE EM 2015.2 | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **CURSO** | **RESPONDERAM À AVALIAÇÃO** | **NÃO RESPONDERAM** | **TOTAL** | **PERCENTUAL** |
| NUTRIÇÃO | 7 | 0 | 7 | 100% |
| SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES | 6 | 0 | 6 | 100% |
| ADMINISTRAÇÃO | 20 | 0 | 20 | 100% |
| DESIGN | 8 | 1 | 9 | 88.9% |
| CIÊNCIAS CONTÁBEIS | 19 | 0 | 19 | 100% |
| PEDAGOGIA | 14 | 0 | 14 | 100% |
| DIREITO | 32 | 0 | 32 | 100% |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ENGENHARIA CIVIL | 9 | 0 | 9 | 100% |
| LICENCIATURA EM HISTÓRIA | 9 | 0 | 9 | 100% |
| Total | 124 | 1 | 125 | 99,2% |

## EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

## Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

***Objetivos:***

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

***Potencialidades:***

> *"Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e educacional do estado do Piauí, visando atender às demandas de qualificação profissional, advindas do processo de transformação da sociedade."*

*a.* Face à sua missão, a Faculdade Mauricio de Nassau-FAP Teresina orienta e desenvolve iniciativas que contribuem para a qualidade do ensino e para a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida. Nesse sentido, os setores envolvidos na gestão acadêmica, institucional e nos trabalhos da CPA, vêm desenvolvendo ações voltadas para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades acadêmicas complementares de extensão e de pesquisa científica, previstas no PDI. Nessas ações foram planejadas estratégias de aplicação de simulados, palestras e oficinas, Aplicação de metodologias Ativas que buscam oferecer, aos nossos discentes, condições de obterem excelentes resultados em exames avaliativos externos (OAB, ENADE, CONCURSOS, ETC). A exemplo dessas ações é possível citar os Projetos: Quinta em Cena; Fazendo História no ENADE, Feira do Empreendedor; Nassau Itinerante; Roda de Mestre; Júri Simulado, Forma Design, dentre outros.

***Fragilidades:***

a. Registramos como ações ainda carentes de maior visibilidade e resultados efetivos a formação de grupos de pesquisa interdisciplinares e a continuidade das publicações da nossa Revista Científica. Ressalte-se que todas essas ações encontram-se em processo de implantação. Também é preciso uma maior divulgação dos serviços prestados pelo Núcleo de Talentos e Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE).

***Recomendações:***

a. A Faculdade oferece aos discentes o NAE-Núcleo de atendimento ao Educando, o qual presta serviços de orientação Psicológica ao corpo discente com o objetivo de orientar os alunos em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria do seu desempenho acadêmico. O NAE se configura como um espaço de escuta e orientação que possibilita a inclusão do educando no ambiente da Faculdade. Este Núcleo é gerenciado desde agosto de 2014 pela psicóloga e psicopedagoga Sileli Santiago Rocha. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a elaboração de uma politica de divulgação das ações do NAE e uma maior inserção dos seus serviços em sala de aula, buscando solucionar conflitos pertinentes a este ambiente acadêmico.

b. A Faculdade também conta com os serviços do Núcleo de Talentos e Empregabilidade , o qual tem como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades de alunos e ex-alunos, além de orientação à preparação, planejamento e autogerenciamento de carreira. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a elaboração de uma politica de maior divulgação das ações do Núcleo de Talentos e uma maior inserção dos seus serviços em sala de aula, sobretudo nos cursos de licenciatura, haja vista a pouca demanda de estágios não obrigatórios para estes cursos.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.1 |
|---|---|---|---|---|
| O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido? | **4,9** | **4,11** | | |
| Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso? | **4,15** | **4,11** | | |
| Núcleo de talentos / empregabilidade (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades). | **3,36** | **3,18** | | |
| Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado). | **3,51** | **3,55** | | |

## Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

***Objetivos:***

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

***Potencialidades:***

Com relação à responsabilidade social, a Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Facilita àqueles que pretendendo acesso à formação universitária têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores.

Investe no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida, Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, a o PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, programas próprios de financiamento e apoio aos discentes.

Possui Convênios com órgãos públicos municipais e associações comerciais da região. Objetivando a inclusão dos portadores de necessidades especiais a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados.

Dentre as ações de responsabilidade social desenvolvidas no exercício 2015.1 e 2015.2 destacamos aquelas voltadas para os interesses e necessidades da maioria da população, visando o desenvolvimento regional e de políticas públicas e que permitem que os alunos ponham em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, funcionando como uma porta de entrada dos estudantes no mercado de trabalho. Assim sendo, é importante destacar:

| AÇÕES 2015.1 | | | |
|---|---|---|---|
| **Atividades** | **Participantes (nº)** | **Data da realização** | **Local de realização** |
| CAPACITA 3ª Edição | 1.200 | JANEIRO | Salas de aula da FMN-FAP |
| PIVA | 511 | FEVEREIRO | Auditório da Faculdade |
| Projeto CURA-Campanha de Uso Racional da Água | 420 | MARÇO | Auditório da Faculdade Maurício de Nassau – FAP e escolas publicas de Teresina |
| Nassau Itinerante | 100 | ABRIL | Parque Potycabana |
| O Espaço de Cada Um | 2000 | ABRIL | Auditório da Faculdade, Shoppings da cidade e vias públicas |
| Maternidade Solidária | 215 | MAIO | Auditório da Faculdade Maurício de Nassau - FAP Teresina e Vila da Paz |
| Ação Tropical de Limpeza nos Parques | 80 | JUNHO | Rio Poty |

| AÇÕES DE 2015.2 | | | |
|---|---|---|---|
| III Encontro sobre Diversidade e Equidade Etnico-Racial e Diversidade Cultural | 150 | AGOSTO | Auditório e Pátio da Faculdade e escolas públicas de Teresina |
| PIVA | 120 | AGOSTO | Auditório da Faculdade Maurício de Nassau - FAP Teresina |
| Projeto Preservar – | 160 | SETEMBRO | Auditório, Pátio da Faculdade, Avenida Cajuína, Rio Parnaíba |
| Circuito Saúde | 150 | OUTUBRO | Pátio e Auditório da Faculdade |
| Semana Nassau de Tolerância | 230 | NOVEMBRO | Pátio e Auditório da Faculdade escolas públicas de Teresina |
| Ação Social na Vila da Paz | 500 | NOVEMBRO | Vila da Paz |
| Natal Solidário | 300 | DEZEMBRO | Bairro Pedra Mole, Bairro Monte Verde e comunidade rural Olho Água de Dentro |

Fonte: Sistema Acadêmico da Faculdade: 2015

Existem parcerias entre a IES e inúmeras empresas da cidade e região objetivando a concessão de estágios supervisionados.

| Nº | EMPRESA CONVENIADA |
|---|---|
| 1 | Siqueira Castro Advogados |
| 2 | Leara Confecções LTDA |
| 3 | Rocha Marinho e Sales Sociedade de Advogados |
| 4 | Ministério Público do Estado do Piauí |
| 5 | Escritório Jurídico Cleanto Jales Advogados e Associados |
| 6 | Maurício Cedenir Advogados e Associados |
| 7 | Gisa Mara Carvalho - Advocacia e Consultoria |
| 8 | Marcos André Lima Ramos Advocacia e Acessoria |
| 9 | Macedo e Advogados Associados |
| 10 | Carvalho & Cordão Sociedade de Advogados |
| 11 | LGD Realty Incorporadora e Construtora LTDA |
| 12 | Ministério da Saúde - Núcleo Estadual no Piauí |
| 13 | Ordem dos Advoagdos do Brasil Secção Piauí - OAB/PI |
| 14 | Borges Junior - Sociedade de Advogados |
| 15 | ESCRITÓRIO SANTOS E OLIVEIRA ADVOGADOS ASSOCIADOS |
| 16 | CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PIAUI- CREA PI |
| 17 | O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUI |
| 18 | JOSÉ GONÇALVES AGUIAR FILHO |
| 19 | Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAM |
| 20 | Justiça Federal de Primeiro Grau- Seção Judiciária do Piauí |
| 21 | BBS LTDA - ESCOLA BRIGHT BEE |
| 22 | Cooperativa Educacional de Teresina- COETEL Ltda |
| 23 | Instituto Educacional Afonso Mafrense - Irmãs Santos LTDA |
| 24 | Instituto Frater de Ensino |
| 25 | DK MODAS |
| 26 | M.J.D.B Pessoa ME- Kalise Modas |

| | |
|---|---|
| 27 | TIME Comunicação e Marketing |
| 28 | Urbana Outdoor LTDA |
| 29 | LEARA CONFECÇÕES LTDA |
| 30 | M.D. DE MOURA COSTA E CIA LTDA ME |
| 31 | REINETTE CONFECÇÕES E ACESSÓRIOS LTDA - ME |
| 32 | M N S PENHA CONFECÇÕES |
| 33 | M J FERREIRA DA SILVA-ME |
| 34 | MUNDOPOSTO |
| 35 | LDG REALITY INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA |
| 36 | ARAÚJO E TORRES VESTUARIO LTDA |
| 37 | SUPERFREAK STORE |
| 38 | Urbana Outdoor LTDA |
| 39 | LEARA CONFECÇÕES LTDA |
| 40 | RÊGO E RODRIGUES LTDA (ÂNCORA ENG. DE CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS) |
| 41 | CENTRO DE TREINAMENTO HUMANO LTDA - ME |
| 42 | JOSÉ GONÇALVES DE AGUIAR FILHO |
| 43 | SOSERVI SOCIEDADE DE SERVIÇOS GERAIS LTDA |
| 44 | EDITORA 180 GRAUS |
| 45 | CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO PIAUÍ - CREA PI |
| 46 | LGD REALITY INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA |
| 47 | CACIQUE PNEUS E COMÉRCIO LTDA |
| 48 | Carmem Pitombeira Contabilidade Administrativa |
| 49 | CACIQUE COMBUSTÍVEIS LTDA |
| 50 | CEFCONT - CONTROLE CONTÁBIL LTDA |

***Fragilidades:***

a. Não observadas

***Recomendações:***

a. De acordo com as informações coletadas pela CPA, recomenda-se a continuidade das políticas de Responsabilidade Social, as quais se mostram muito bem estruturadas na Faculdade. A CPA recomenda, ainda, o aprimoramento do Plano-de Desenvolvimento Institucional com a finalidade de avaliar as alterações do cenário socioeconômicos da região e uma adequação mais realista de acordo com a visão institucional.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição? | **3,83** | **3,72** | | |
| Ações de Inclusão social nas atividades acadêmicas | **3,50** | **3,07** | | |
| Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade? | **3,65** | **3,48** | | |

## EIXO 3: Políticas Acadêmicas

## Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

***Objetivos:***

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

***Potencialidades:***

a. Notou-se como grandes potencialidades nessa dimensão: Políticas de Ensino alinhadas aos documentos oficiais: PDI, PPI; PPP e Regimento Interno; Melhoria do Corpo docente em titulação e regime de trabalho; Adoção da Roda de Mestre voltada para qualificação dos docentes; Maior divulgação das atividades de Monitoria; Incentivo à adoção de Metodologia Ativas no Ensino.

- **Ensino**

Considerando-se não ser o ensino uma atividade estanque, mas sim dotado de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no semestre. Para discutir os currículos são realizadas reuniões de colegiado de curso, encontros de professores, discussões das DCNs, análise de resultados e deliberações finais.

Os currículos correspondem ao perfil dos egressos, e, não poderia ser diferente, vez que são concebidos em consonância com o perfil proposto.

- **Pesquisa**

A despeito dos incentivos institucionais, a produção científica está longe de atender os padrões de excelência almejados. Há que se esclarecer, embora a quantidade seja pequena, as produções existentes, revestem-se de qualidade do perfeito atendimento do rigor científico exigido.

A IES propicia todas as condições para divulgação da produção intelectual da comunidade acadêmica. Todos os cursos promovem palestras, minicursos, seminários, fóruns, feira de negócio, contemplando sempre o interesse dos alunos, com apresentação de trabalhos de discentes e docentes.

A inter-relação entre pesquisa e ensino é desenvolvida principalmente na disciplina de Estágio Supervisionado com os alunos dos períodos finais das graduações. Nesta disciplina são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do TCC.

- **Extensão**

Dentro do processo ensino-aprendizagem uma prática fundamental para a formação objetivada é a extensão. A Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define em seu artigo 43 que a educação superior tem por finalidade "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade" e ainda, "promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição".

No desenvolvimento das atividades de extensão são observadas três vertentes:

1. Cursos de extensão, que são propostas de atividades esporádicas, que visam a produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, destinadas aos membros da comunidade interna e externa da instituição, numa determinada área de estudos, visando à reciclagem, à atualização ou à produção de novos conhecimentos.
2. Eventos de extensão que são "as atividades que dinamizam a relação da instituição com a sociedade, desenvolvidas sob a forma de seminários, conferências, debates, jornadas, exposições, espetáculos e similares, que traduzem a intensidade da vida acadêmica na instituição".

3. Projeto de extensão, caracterizado como "um instrumento acadêmico que indica um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolve professores e estudantes, desenvolvido com a comunidade através de ações sistematizadas, voltadas às questões básicas da sociedade brasileira", como, por exemplo, o meio ambiente, o empreendedorismo, educação, transferência de tecnologias, promoção à saúde e qualidade de vida, dentre outros.

As ações extensionistas da Faculdade assumem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento regional; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural, e o de contribuir para a melhoria da educação como um todo. Estes compromissos abrangem áreas temáticas como: Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Educação e Saúde.

Alguns exemplos de programas de extensão oferecidos pela Faculdade:

| MÊS | DATA | EVENTO | TIPO | QAUNTIDADE DE ALUNOS |
|---|---|---|---|---|
| AGOSTO | 28 | Principais mudanças advindas do Novo CPC (DIREITO) | PALESTRA | 200 |
| SETEMBRO | 5,12 e 19 | Curso de Extensão: Rotinas Trabalhistas (CIÊNCIAS CONTÁBEIS) | CURSO | 40 |
| | 06 a 07 | VISITA TÉCNICA: Serra da Capivara (HISTÓRIA) | VISITA TÉCNICA | 40 |
| | 9 | Dia do Administrador (ADMINISTRAÇÃO) | PALESTRA | 400 |
| | 14 a 17 | TERESINA TREND (DESIGN) | EXPOSIÇÃO | 130 |
| | 19 | PALESTRA SOBRE COMO ABRIR O SEU PRÓPRIO NEGÓGIO. (HISTÓRIA) | PALESTRA | 40 |
| | 24 a 26 | FEIRA DE TIMON (DESIGN) | STANDS E PRODUÇÃO DE DESFILES | 130 |
| | 25 | Palestra: O Instituto da Delação Premiada (DIREITO) | PALESTRA | 40 |
| | 26 | Feira da Contabilidade (CIÊNCIAS CONTÁBEIS) | FEIRA | 100 |
| OUTUBRO | 20 a 23 | Oficinas Profissionalizantes (CIÊNCIAS CONTÁBEIS) | OFICINAS | 60 |
| | 20 a 23 | Oficinas Profissionalizantes (PEDAGOGIA) | OFICINAS | 120 |
| | 20 a 23 | V SEMANA DE HISTÓRIA (HISTÓRIA) | SEMANA ACADÊMICA DO CURSO | 300 |
| | 20 a 23 | Oficinas Profissionalizantes (ADMINISTRAÇÃO) | OFICINAS | 60 |
| | 20 a 23 | Oficinas Profissionalizantes (DIREITO) | OFICINAS | 100 |
| | 26 a 29 | OFICINAS PROFISSIONALIZANTES (HISTÓRIA) | OFICINAS | 120 |
| NOVEMBRO | 7, 14 e 21 | Curso introdutório de AutoCad (**ENGENHARIA CIVIL)** | CURSOS DE EXTENSÃO | 40 |
| | 07 e 14 | Curso de Extensão: Nota Fiscal Eletrônica | CURSO | 40 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | **(CIENCIAS CONTÁBEIS)** | | |
| | 10 | Feira do Empreendedor **(ADMINISTRAÇÃO)** | FEIRA | 1ºp |
| | 10 | Feira do Empreendedor **(CIENCIAS CONTÁBEIS)** | FEIRA | 30 |
| | 14 e 21 | Curso de Extensão: Administração Financeira e Orçamentária **(ADMINISTRAÇÃO)** | CURSO | 40 |
| | 19 | Palestra: Regulamentação da "Lei das Domésticas" **(DIREITO)** | PALESTRA | 100 |
| | 20 | PROJETO DE EXTENSÃO **(PEDAGOGIA)** | VISITA TÉCNICA A INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL | 40 |
| | 21 e 28 | Curso de Extensão: Declarações Fiscais **(CIENCIAS CONTÁBEIS**) | CURSO | 40 |
| | 24 | CITY TOUR-TERESINA **(HISTÓRIA)** | VISITA TÉCNICA | 30 |
| DEZEMBRO | 26 | Curso introdutório de AutoCad **(ENGENHARIA CIVIL)** | CURSOS DE EXTENSÃO | 60 |
| | 10 e 11 | GINCANA DESIGN | GINCANA | 120 |
| | 15 a 18 | CURSOS DE EXTENSÃO **(HISTÓRIA)** **História e Musica** **História e Gênero** | CURSOS DE EXTENSÃO | 80 |

**FONTE**: Coordenação de curso, 2015.2

**• Pós-Graduação**

A política de Pós-Graduação da instituição visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC. A finalidade da pós-graduação Lato Sensu é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

• Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;

• Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;

• Definir áreas prioritárias;

• Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;

Na Faculdade Maurício de NassauFAP Teresina existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

No âmbito da Pós-Graduação, a Faculdade busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade. Foram ofertados os seguintes cursos:

- Psicopedagogia Clinica, Institucional e Hospitalar Turma "X": 50 alunos;
- Psicopedagogia Clinica, Institucional e Hospitalar Turma "XI": 43 alunos;
- MBA em Empreendedorismo e Gestão de Negócios: 46 alunos;
- Contabilidade, Auditoria e Controladoria: 38 alunos;
- Docência do Ensino Superior: 43 alunos.

-

***Fragilidades:***

a. A Faculdade ainda não disponibilizou cursos de extensão universitária na modalidade a distância;
b. Ainda não possui a pesquisa institucionalizada com grupos de Pesquisa, embora ocorram pesquisas individuais.

***Recomendações:***

a. Esta comissão de posse dos elementos observados orienta as coordenações de curso que ampliem a oferta de cursos de extensão realizados nos espaços de empresas e escolas e instituições associativas de bairros, tendo em vista a verificação de uma menor participação da comunidade externa em atividades de extensão realizadas no espaço da Faculdade. E ainda, ofereçam cursos de Extensão na modalidade à Distância e invista na criação de um Programa de Pesquisa Institucional com grupos de Pesquisa cadastrados nas plataformas do MEC..

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Coordenador de seu Curso | **3,98** | **3,85** | | |
| Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final,etc.? | **3,89** | **3,82** | | |
| Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica? | **3,32** | **3,27** | | |
| Oferta de Cursos Pós – graduação. | **3,68** | **3,62** | | |

## Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

***Objetivos:***

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais, as mídias.

***Potencialidades:***

Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES. Através de um Portal Acadêmico, disponibilizado à toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos com os docentes para dúvidas, sugestões ou críticas, bem como permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina. O trabalho do docente também é facilitado, pois o Portal possibilita o contato entre o mesmo e discentes mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento. A Diretoria Administrativa e Secretaria atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, na Faculdade têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas, por quem são constante e eficientemente atendidos.

Internamente o site da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca, consulta a faltas e notas, etc.

Externamente o site da Faculdade desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão.

Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de Vídeos, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativos. Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo, por meio de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão , tornando o processo de comunicação da Faculdade mais eficiente.

***Fragilidades:***

a. No turno da noite, em razão do quantitativo maior de alunos, há uma menor capacidade da rede WI-FI, o que dificulta o uso dos laboratórios e o acesso de alguns alunos aos serviços do Portal Acadêmico. Os serviços de atendimento por telefone funcionam com certa fragilidade na concepção do alunado pesquisado.

***Recomendações:***

a. Recomenda-se a ampliação e revisão da rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente. Maior divulgação dos serviços disponíveis no

Portal Acadêmico. Investimento maior no setor de atendimento ao cliente via telefone.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos? | **3,86** | **3,86** | | |
| Fale Conosco | **3,26** | **3,41** | | |
| Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos? | **3,09** | **3,18** | | |
| Atendimento por Telefone (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos? | **2,92** | **3,07** | | |

## Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

***Objetivos:***

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

***Potencialidades:***

A Faculdade tem como foco principal o aluno, para tanto procura sempre proporcionar a este a oportunidade de acesso ao Ensino Superior, com várias formas de acesso, desde provas agendadas, vestibular tradicional, nota ENEM.

Os alunos participam de projetos com os professores e apresentam trabalhos em eventos com a supervisão do corpo docente. Muitas pesquisas são realizadas conjuntamente, professores e alunos.

A Empresa Júnior já existe na instituição e a mesma possui regulamento próprio e o envolvimento dos alunos e professores é crescente. Os Estágios são bem trabalhados pela IES que valoriza muito esta atividade como parte da aprendizagem, propiciando ao aluno a oportunidade de aliar a teoria à prática.

A Faculdade oferece aos discentes o NAE- Núcleo de Apoio ao Educando, realiza Orientação Psicopedagógica ao Corpo Discente com o objetivo de orientar o aluno em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração

financeira, harmonizando suas atividades com vistas á melhoria de seu desempenho acadêmico.

O NAE (Núcleo de Atendimento ao Educando) realiza ações visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando ao discente, condições favoráveis à sua adaptação, integração e desenvolvimento acadêmico. Este núcleo se configura como um espaço de escuta e orientação que possibilita a inclusão do educando na Faculdade Mauricio de Nassau. O Núcleo de Atendimento ao Educando da unidade FAP - Teresina é gerenciado desde agosto de 2014 pela a psicóloga e psicopedagogo Sileli Santiago da Rocha.

**São objetivos do NAE**:

- Orientar e apoiar o educando em suas atividades acadêmicas;
- Proporcionar atendimento e orientação psicopedagógica e psicológica;
- Administrar, junto ao educando, conflitos e ansiedades relacionadas com o grupo e com as normas da Instituição;
- Atender e fazer encaminhamento aos alunos que de alguma forma precisam de um acompanhamento mais específico.
- Estimular as relações interpessoais entre os estudantes;
- Desenvolver competências e habilidades do educando;
- Promover ações de solidariedade e cidadania;
- Promover a integração do aluno à faculdade;
- Promover a permanência do estudante por adesão à Instituição e ao Curso, contribuindo assim para a prevenção da evasão;
- Apontar a solução de problemas relacionados à não aprendizagem, enfocando o educando, o professor ou a própria instituição de ensino;
- Assistir e orientar alunas gestantes;
- Assistir e acompanhar alunos que apresentem dificuldade de adaptação no convívio social;
- Assistir e acompanhar os alunos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Em 2015 o NAE, realizou os seguintes serviços: Aconselhamento Psicopedagógico; Aconselhamento Psicológico; Ação em projetos da FAP – Teresina; Ação de combate à evasão escolar; Assistência à aluna gestante; Ação de apoio às coordenações de curso; Orientação de alunos formandos, atendendo em torno de 850 atendimentos em grupos e individuais.

### 4.3.3 Núcleo de práticas jurídicas

O Núcleo de práticas jurídicas é uma cooperação técnica e científica entre a Faculdade Maurício de Nassau e o Tribunal de Justiça do estado do Piauí, especialmente no tocante à implantação do Anexo "Des. Nildomar da Silveira Soares", vinculado ao Juizado Especial Cível e Criminal- Zona Sul- Bela Vista de Teresina, bem como "Posto de Conciliação", tendo como Juiz Titular o Dr. João Henrique Sousa Gomes, e Núcleo de Mediação e Conciliação.

O atendimento mensal médio é de 38 atendimentos, e conta com a participação de 150 alunos do curso de direito da Faculdade Maurício de Nassau, desenvolvendo ainda as seguintes atividades:

- Redação de peças processuais;
- Atendimento ao público para orientação jurídica;
- Audiências.

Fragilidades:

a. Não observadas

***Recomendações:***

a. Recomenda-se ao setor de Marketing, Às coordenações e demais setores responsáveis uma maior divulgação dos serviços oferecidos pelo NAE, pelo Núcleo de Talentos e pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, considerando a relevância dos serviços que estes núcleos prestam tanto à comunidade interna como externa.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Núcleo de talentos / empregabilidade (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades) | 3,36 | **3,18** | | |
| Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado) | 3,51 | **3,55** | | |

## EIXO 4: Políticas Acadêmicas
## Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

***Objetivos:***

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

***Potencialidades:***

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Maurício de Nassau, unidade Teresina, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem , levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Auto-avaliação das IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, referente às políticas de pessoal: corpos docente e técnico-administrativo.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que

tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Direção da Unidade, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.

A contratação do docente é feita mediante seleção, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional.

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação.

Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição. A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Quanto aos funcionários técnicos administrativos, a Faculdade facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos integrais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.

***Fragilidades:***

a. Não observadas.

***Recomendações:***

a. Implantar programa de melhoria da qualidade de vida dos colaboradores; Manter a padronização das ações administrativas; Manter os mecanismos de planejamento, controle e monitoramento do orçamento; Investir na qualificação do atendimento dos funcionários da CRA.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Qualificação dos seus professores | **4,40** | **4,40** | | |
| Qualificação dos funcionários da Biblioteca | **4,18** | **4,02** | | |
| Qualificação dos funcionários dos Laboratórios | **3,33** | **3,48** | | |
| Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA | **3,21** | **3,35** | | |

## Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

***Objetivos:***

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades

educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

***Potencialidades:***

A gestão da Faculdade Maurício de Nassau tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão.

Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracteriza pela corresponsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Nota-se o incentivo contínuo na qualificação constante do corpo docente e técnico-administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando ações pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais.

Uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

• Processo informal e criativo de Gestão;
• Capacidade de se adequar rapidamente as variáveis do ambiente;
• Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório;
• Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil;
• Clareza na busca do atingimento dos objetivos da IES;
• Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno,
Regulamento de Estágio;
• Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio;
• Revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

**Fragilidades:**

a. As políticas voltadas para ações pós resultados da Avaliação Institucional não se apresentam totalmente implantadas.

**Recomendações:**

a. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda o investimento em ações pós resultados da Avaliação Institucional.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Programa da Avaliação Institucional | **4,06** | **3,98** | | |
| Sistema de Participação de Represente de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma | **3,75** | **3,76** | | |
| Divulgação dos resultados das avaliações institucionais | **3,64** | **3,58** | | |
| Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional | **3,50** | **3,37** | | |

## Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

***Objetivos:***

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

***Potencialidades:***

Quanto aos Recursos pedagógicos e à infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade, é detentora de todas as condições de autossustentação, e como polo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
- Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
- Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos
- que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

- *Potencialidades*: Em virtude da grande expansão que a IES vem atravessando já existe a estruturação de suas capacitações e de seu plano de cargos e salários, tanto na esfera docente quanto na esfera técnico administrativa. Da mesma forma a IES apresenta benefícios para seus funcionários, tais como vale alimentação, apoio a participação em eventos, planos de saúde.

- *Fragilidades:* Faz-se necessário a ampliação de capacitações e aperfeiçoamento para novos membros e a divulgação dos planos de cargos e salários. A IES reconhece que alguns pontos necessitam de aperfeiçoamento no que diz respeito a tabulação e geração

de relatórios que alimentem a CPA, e tem buscado constantemente melhorar sistemicamente os dados enviados para consolidação do relatório.

- *Recomendações:* A CPA recomenda a efetiva estruturação dos planos de cargo e salários do corpo docente e técnico administrativo, bem como a ampliação de treinamentos para funcionários. A CPA recomenda a efetiva aplicação da avaliação junto aos atores educacionais, buscando sempre uma divulgação massiva que dê a condição do número de participantes ser o maior possível, no sentido de ter dados consistentes para alimentar o relatório de avaliação.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas). | **3,35** | **3,24** | | |

## EIXO 5: Infraestrutura Física
## Dimensão-7 – Infraestrutura Física

***Objetivos:***

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

***Potencialidades:***

A infraestrutura física da Faculdade atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os equipamentos dos laboratórios contam com os equipamentos necessários às especificidades de cada curso.

Todos os laboratórios de informática, exceto o específico para o curso de Ciências Contábeis, de uso exclusivo deste, são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas.

Todos os microcomputadores existentes na Faculdade estão ligados a dois servidores e conectados à Internet. Portanto, todos os usuários quer sejam alunos, docentes ou

funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de link de Internet.

Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas, além de máquinas disponíveis para atendimento na sala de professores.

Os Recursos Audiovisuais para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados em todas às salas de aulas da Faculdade, além de serem interligados à rede internet, o que facilita sobremaneira o fazer docente, proporcionando mais praticidade e modernidade às práticas de ensino.

Todos os laboratórios estão ligados à internet, através de um link da Embratel, de onde os alunos podem acessar a internet diariamente, não havendo a necessidade de se dirigem a algum lugar especial para acesso à rede de dados.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

***Fragilidades:***

a. A quantidade e a qualidade da rede de internet não atende prontamente às necessidades dos cursos oferecidos no turno da noite.

***Recomendações:***

a. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação e revisão da rede wi-fi em toda a área da IES, do laboratório de informática já existente, ampliação dos espaços administrativos da faculdade, ampliação dos gabinetes destinados aos docentes.

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES. | **3,84** | **3,05** | | |
| Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações). | **3,62** | **3,67** | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas (Avalie os acessos, as dimensões, a organização e a higiene). | **3,92** | **3,88** | | |
| Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações). | **2,94** | **3,43** | | |

## 2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria lei do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

Na Avaliação realizada no primeiro semestre (04 a 15 de maio) e segundo semestre (03 a 16 de novembro ) de 2015 os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente), em 27 itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3 a 5 como fortes e de 1 a 2,9 como fraco:

***PONTOS FORTES LEVANTADOS PELOS ALUNOS:***

| Nº | ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|---|
| | O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?) | 4,09 | 4.11 | | |
| | Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso?) | 4,15 | 4.11 | | |
| | Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final,etc.?) | 3,89 | 3.82 | | |
| | Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica? | 3,32 | 3.27 | | |
| | Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade?) | 3,65 | 3.48 | | |
| | Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?) | 3,09 | 3.18 | | |
| | Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?) | 3,83 | 3.72 | | |
| | Qualificação dos seus professores Qualificação dos seus professores | 4,40 | 4.40 | | |
| | Qualificação dos Funcionários da Biblioteca | 4,18 | 4.02 | | |
| | Coordenador de seu Curso. | 3,98 | 3.85 | | |
| | Sistema de Participação de Represente de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma | 3,75 | 3.76 | | |
| | Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações) | | 3.43 | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações) | 3,62 | 3.67 | | |
| | Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas (Avalie os acessos, as dimensões, a organização e a higiene) | 3,92 | 3.88 | | |
| | Áreas de Convivência da IES | 3,84 | 3.74 | | |
| | Programa de Avaliação Institucional | 4,06 | 3.98 | | |
| | Divulgação dos resultados das avaliações institucionais ( | 3,64 | 3.58 | | |
| | Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional | 3,50 | 3.37 | | |
| | Núcleo de talentos / empregabilidade | 3,36 | 3.18 | | |
| | Oferta de Cursos Pós – graduação | 3,68 | 3.62 | | |
| | Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado.) | 3,51 | 3.55 | | |
| | Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade | 3,35 | 3.24 | | |
| | Atendimento por Telefone (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos? ) | | 3.07 | | |
| | Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA. | 3,21 | 3.35 | | |
| | Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios | 3,33 | 3.48 | | |
| | CRA no Portal Acadêmico/Fale Conosco (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Fale Conosco, existente entre a Instituição e os seus alunos? ) | 3,26 | 3,41 | | |
| | Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos?) | 3,86 | 3,86 | | |

***PONTOS FRACOS LEVANTADOS PELOS ALUNOS:***

| ITEM AVALIADO | 2015.1 | 2015.2 | 2016.1 | 2016.2 |
|---|---|---|---|---|
| Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações) | **2,94** | | | |
| Atendimento por Telefone (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, telefônico, existente entre a Instituição e os seus alunos? ) | **2,92** | | | |

Com estes resultados poderemos avaliar as questões gerais da Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina , como questões individuais de cada curso, bem como obter uma breve autoavaliação do aluno.

Também nas avaliações Globais podemos observar as notas de cada item avaliado, o que está explicitado na tabela acima, colocada em ordem decrescente de notas por cada item avaliado, em cada período letivo.

# III. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade (blog CPA), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de autoavaliação à medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da autoavaliação.

## 3.1 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade universitária, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

## 3.2 Conclusões e Reflexões

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2015 foram concluídos e já existe um planejamento claro para 2016, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados. Em virtude da Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no *site* institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.

# IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 4.1 Reflexões sobre os resultados do último ENADE

Para este relatório foram considerados os últimos três anos do ENADE (2012, 2013 e 2014), distribuídos conforme abaixo:

a. 2012 – Humanas
    a. **Bacharel:** Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Design, Direito, Economia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teologia e Turismo.
    b. **Tecnólogo:** Comercio Exterior, Design de Interiores, Design de Modas, Design Gráfico, Gastronomia, Gestão Comercial, Gestão de RH, Gestão de Qualidade, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing e Processos Gerenciais.

b. 2013 – Saúde
    a. **Bacharel:** Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Zootecnia.
    b. **Tecnólogo:** Agronegócios, Gestão hospitalar, Gestão Ambiental, Radiologia.

c. 2014 – Exatas e Licenciaturas
    a. **Bacharel:** Arquitetura e Urbana, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Português, Matemática, Química, Artes Visuais, Educação Física, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Inglês, Música e Pedagogia.
    b. **Tecnólogo:** Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Gestão da Produção Industrial e Redes de Computadores.

No triênio acima citado, a Faculdade obteve os seguintes CPCs:

| Cursos | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|---|---|---|
| Administração. | 3 | 3 | 3 |
| Ciências Contábeis | 3 | 3 | 3 |
| Direito | 3 | 3 | 3 |
| História | 3 | 3 | 3 |
| Pedagogia | 3 | 3 | 3 |

No triênio acima citado, os cursos da Faculdade obtiveram a seguinte nota ENADE:

| Cursos | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|---|---|---|
| Administração. | 3 | | |
| Ciências Contábeis | 3 | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Direito | 3 | | |
| História | | | 3 |
| Pedagogia | | | 3 |

No triênio acima citado, a Faculdade obteve os seguintes IGCs:

| Cursos | 2012 | 2013 | 2014 |
|---|---|---|---|
| Administração. | 3 | | |
| Ciências Contábeis | 3 | | |
| Direito | 3 | | |
| História | | | 3 |
| Pedagogia | | | 3 |

Para os cursos que conferem diploma de bacharel, foram inscritos os alunos ingressantes e os pré-concluintes e concluintes. Tiveram obrigatoriedade de realizar a prova todos os alunos pré-concluintes e concluintes.

Para os cursos que conferem diploma de tecnólogo, foram inscritos os alunos ingressantes e concluintes. Apenas os concluintes deveriam realizar a prova, obrigatoriamente.

No momento de produção deste relatório, a Faculdade encontra-se com o IGC 3, conceito considerado satisfatório. Em relação ao último ENADE de 2014, cujo resultado já foi disponibilizado pelo INEP. Os cursos de História e Licenciatura obtiveram conceito 3, ficando assim com conceitos satisfatórios.

No sentido de sempre melhorar a qualidade dos nossos serviços educacionais a CPA sugeriu a IES medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem o ENADE nas próximas edições, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões constaram: Avaliação do Perfil do Egresso, Melhorias nas Matrizes dos Cursos, Atualização do Projeto Pedagógico do Curso, Maior oferta de cursos de atividades de extensão, etc. Adicionalmente, um plano de recuperação acadêmica, com o intuito de se trabalhar todas as deficiências apresentadas (analisadas à luz dos resultados do Enade) começou a ser executado em Janeiro de 2015. Este plano contempla atividades de recuperação de conteúdos, aprimoramento de práticas, ampliação de conceitos e reforço.

Para 2016, 2017 e 2018 os cursos que farão Enade executam um plano de ação específico que envolve: análise dos resultados anteriores, análise de desempenho dos alunos (simulados), atividades de recuperação (aulas extras e palestras), bem como conscientização da comunidade docente e discente.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços e que a Instituição está atenda a opinião de seus discentes, docentes e colaboradores.

Da mesma foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela IES, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado.

## 4.2 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas *in loco*

Relativamente ao período 2015, os membros da CPA reuniram-se em várias oportunidades para estudo de documentos: Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 9.394, de 20/12/66, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Ressalta-se o processo de elaboração de questionários para avaliação dos docentes, discentes, infraestrutura e atendimento foi direcionado para as peculiaridades que envolvem a instituição.

Estes encontros têm levado ao amadurecimento de todos os agentes dessa comunidade no momento em que, sistematicamente, têm analisado suas funções e o modo como elas têm sido cumpridas na busca de uma educação superior na qual ensino, pesquisa e outras atividades sejam relevantes para a comunidade.

Em 2015 foram a Instituição recebeu 13 avaliações externas realizadas por comissões designadas pelo MEC e foram autorizados 32 cursos (acumulado exercícios anteriores).

## 4.2 Cronograma das Ações de Aperfeiçoamento

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as sugestões de melhorias e ações corretivas para 2016.

**SUGESTÕES DE MELHORIAS APRESENTADAS PELA CPA PARA 2016**

| DIMENSÕES - EIXO | SUGESTÕES |
|---|---|
| **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação) | **-** Consolidar e capacitar a CPA;<br>- Melhorar a metodologia de avaliação Institucional. |
| **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição) | - Alavancar o processo de acompanhamento do PDI pela comunidade acadêmica;<br><br>- Incentivar a criação de discussão do PDI;<br><br>- Consolidar os Projetos de Responsabilidade Social. |
| **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos | **-** Rediscutir a política de atendimento aos discentes e criar alternativas que atendam satisfatoriamente aos alunos; |

| | |
|---|---|
| Discentes) | -Melhorar permanentemente o ensino, através de capacitação docente;<br><br>- Fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;<br><br>Estimular a oferta de atividades extracurriculares principalmente culturais e esportivas;<br><br>- Manter a política de marketing institucional, que consolide a imagem da instituição. |
| **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO (**Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira) | - Implantar programa de melhoria da qualidade de vida dos colaboradores;<br>- Manter a padronização das ações administrativas;<br>- Manter os mecanismos de planejamento, controle e monitoramento do orçamento. |
| **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA** | - Ampliar os espaços administrativos da faculdade;<br>- Ampliar os gabinetes destinados aos docentes. |

## 4.3 Recomendações da Comissão Própria de Avaliação

A necessidade constante de um processo de melhoria contínua do Ensino Superior, e por consequência o sistema de ensino e aprendizagem, reforça os argumentos expostos neste relatório final da Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Maurício de Nassau – FAP-Teresina, o qual dentro de suas condições procurou contemplar os seus objetivos quanto à necessidade de uma avaliação sistemática, procurando dar continuidade nos processos avaliativos, envolvendo principalmente, para tanto, a comunidade institucional, ou seja, professores, alunos e funcionários, e quando possível a sociedade.

Como parte do processo avaliativo, o próximo passo consiste na divulgação dos resultados avaliativos de 2015.2, o qual deverá se dar de forma simples e objetiva, uma vez que diferentes segmentos estiveram envolvidos no processo. A criação de um fórum de divulgação de resultados também deverá ser considerada como alternativa de divulgação.

Em todo e qualquer processo avaliativo existem dificuldades e facilidades que se apresentam somente no decorrer do desenvolvimento dos trabalhos. As principais facilidades encontradas na realização deste processo avaliativo se apresentaram na disposição de abertura de espaço e incentivo da instituição para a realização das pesquisas e desenvolvimento das atividades.

Cabe ressaltar que a avaliação institucional deve ser um processo continuado e não fragmentado, como se percebeu num primeiro momento, mais especificamente se comparado aos anteriores. Este fato sugere a implementação de uma política de retomada dos relatórios anteriores antes de formulação de novos parâmetros, pois se deve entender e verificar se alguns pontos observados em relatórios anteriores merecem maior ou menor atenção na continuação dos serviços da CPA, principalmente verificando se os objetivos propostos foram alcançados e algumas observações apontadas surtiram efeito. Mas é papel da CPA o olhar atento a todos os processos institucionais, mesmo sabendo que nem todos podem ser resolvidos de imediato, algumas ações de realinhamento demandam tempo e recursos para serem implementadas.

Ressalta-se novamente aqui o comprometimento e o sucesso da Instituição como um todo, no que tange ao processo contínuo de melhorias em busca de um ensino superior de qualidade. A seguir apresenta-se um quadro com as sugestões da CPA, separados pelos eixos avaliados.

## 4.4 Balanço Crítico

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve, acima de tudo, fornecer dados para um "fazer melhor". Aqui, o erro não pode ser algo que cause vergonha ou mereça ser ocultado, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a Faculdade Maurício de Nassau-FAP Teresina pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

# V. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2014.1 e 2014.2.